Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Karsten S.A. (a "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na BMF & Bovespa, com sede em Blumenau, Estado Santa Catarina.

Em 31 de dezembro de 2011 a Karsten S.A. e Controladas (Consolidado) apresentavam capital circulante líquido negativo de R\$ 44.555. Objetivando realinhar os vencimentos de seus passivos, afim de adequar as suas obrigações à estratégia da Companhia, foi aprovada a emissão de debêntures, que durante o ano de 2012 estará alongando os prazos dos empréstimos e financiamentos da Companhia, como descrito na Nota 34.

As presentes demonstrações contábeis apresentam-se em reais mil e foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de março de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos na data de transição para IFRS/CPCs, e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos e ativos biológicos) mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

(b) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações contábeis consolidadas.

Nas demonstrações contábeis individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Karsten S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

A Karsten S.A. e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos e passivos incorridos pela Companhia e suas controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Karsten S.A. e suas controladas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*qoodwill*).

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas por todas as empresas do grupo.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Karsten S.A. e suas controladas.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Karsten S.A. e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Karsten S.A. e suas controladas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras, líquidos".

(c) Empresas Controladas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido de operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, sendo que o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no Balanço Patrimonial como empréstimos no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificações

A Karsten S.A. e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Karsten S.A. e suas controladas compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber e outros passivos" e "caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras, líquidos" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.8.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os critérios que a Karsten S.A. e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Karsten S.A. e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudancas adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Karsten S.A. e suas controladas pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preco de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, a Companhia usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subseqüentemente, remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Karsten S.A. e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Karsten S.A. e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária, e ajustado a valor presente quando o contas a receber estiver classificado a longo prazo.

2.9 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados em nota explicativa como dedução do valor de um correspondente passivo constituído somente quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos.

2.11 Investimentos em controladas (Demonstrações contábeis individuais)

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

2.12 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Software

Composto pelos custos de aquisição de marcas e patentes e programas de computador (*softwares*). Os custos com a aquisição de *softwares* são amortizadas usando-se o método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 16.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Karsten S.A. e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Em setembro de 2009 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a aquisição do *software* de gestão (ERP), *Microsoft Dynamics AX*, objetivando maior agilidade e consistência nos processos. O *Microsoft Dynamics AX* irá consolidar as informações de todas as empresas do grupo.

(c) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

(d) Carteira de clientes (Romaria)

A carteira de clientes, adquirida em combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil e é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment).

2.13 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição e custo atribuído. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil em a		
	Até 1 º de janeiro de 2009	Após 1 º de janeiro de 2009	
Edificações e benfeitorias	25	42	
Máquinas e instalações	10	16	
Veículos	5	6	
Móveis e utensílios	10	14	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.14 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são avaliados e reconhecidos pelo valor justo, menos o custo para vendas (deduzidos da depreciação e perdas por irrecuperabilidades acumuladas), quando possuem valor de mercado, e a preço de custo quando o valor justo não puder ser determinado. Na ausência de um mercado ativo, o método de avaliação utilizado é o fluxo de caixa descontado. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

2.15 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subseqüentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.16 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Karsten S.A. e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões para ações judiciais e administrativas (trabalhista, civil e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Karsten S.A. e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contrato de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Karsten S.A. atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Karsten S.A. e controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.20 Benefício a funcionários - participação nos lucros e bônus

Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "salários, participações e encargos sociais". O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Karsten S.A. e suas controladas. A Karsten S.A. e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (constructive obligation).

2.21 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita decorrente de incentivos fiscais de subvenção para investimentos, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do exercício, quando do pagamento da parcela devida do referido imposto que corresponde a condição de reconhecimento da receita no resultado do exercício.

2.23 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais as empresas do grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.24 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.25 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações na Karsten S.A. e suas controladas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 10 "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Karsten S.A. e suas controladas ainda estão avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Karsten S.A. e suas controladas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Karsten S.A. e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Karsten S.A. e suas controladas são avaliadas sem que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(b) Provisão para contencioso

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais, constituídas para fazer face as potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(c) Provisão para obsolescência/valor de mercado

A provisão para obsolescência/valor de mercado é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando o valor dos itens de estoques estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas demonstrações financeiras e a base fiscal. Se a Karsten S.A. e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessário uma reversão de parte significativa de nosso ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

(e) Valor Justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Karsten S.A. e suas controladas usam seus julgamentos para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Karsten S.A. e suas controladas utilizaram a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 20 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais de Santa Catariana e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Karsten S.A. e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Karsten S.A. e suas controladas administram alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

4.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Karsten S.A. e suas controladas

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2011, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais tivessem variado em torno de 5,00% para a TJLP e 20% para o CDI e sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado do período, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social e o patrimônio líquido, poderão variar, para mais ou para menos, em torno de R\$ 2.058 (2010 – R\$ 1.256) principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas/mais baixas nos empréstimos de taxa variável.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

De acordo com a política da Karsten S.A. e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

			Con	ntroladora
	31 de dezembro de 2011		31 de dezemb	ro de 2010
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Caixa	16	31	3	4
Contas a receber	4.247	7.964	2.711	4.515
Câmbio clientes a fechar	76	142	27	44
Importação em andamento	137	256	395	659
Operações de Swap	14.458	27.121	9.984	16.635
Passivo				
Fornecedores	(564)	(1.058)	(568)	(946)
Empréstimos	(19.261)	(36.131)	(11.460)	(19.094)
Comissões a remeter	(341)	(639)	(50)	(84)
Exposição líquida	(1.232)	(2.314)	1.042	1.733

				Consolidado
	31 de dezem	bro de 2011	31 de dezen	ıbro de 2010
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Caixa	23	43	12	18
Contas a receber	4.266	7.999	2.990	4.979
Câmbio clientes a fechar	76	142	27	44
Importação em andamento	995	1.866	3.233	5.384
Operações de Swap	14.458	27.121	9.984	16.635
Passivo				
Fornecedores	(1.268)	(2.377)	(1.878)	(3.129)
Empréstimos	(21.596)	(40.508)	(11.460)	(19.094)
Adiantamento de clientes	(31)	(58)		
Comissões a remeter	(341)	(639)		
Exposição líquida	(3.418)	(6.411)	2.908	4.837

Em 31 de dezembro 2011, se o real tivesse variado cerca de 5,00% em relação ao US\$, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, resultado do período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e o patrimônio líquido teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 218 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 166).

(iii) Risco de variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (moeda)

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros e de variação cambial combinadas, conforme destacadas anteriormente, que aumentem as despesas financeiras relativas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos captados no mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Análise de sensibilidade - adicional requerida pela CVM

A Karsten S.A. e suas controladas efetuaram testes de análise de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

								Consolidado
	,	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010				
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Risco	Provável	25%	50%
Empréstimos Bancários								
CDI		139.460		81.610	Alta do CDI	1.130	(3.595)	(7.189)
TJLP		57.822		72.297	Alta da TJLP		(867)	(1.735)
US\$		12.990		2.200	Alta do US\$	(81)	(3.248)	(6.495)
EUR		398			Alta do EUR	(11)	(100)	(199)
Aplicações financeiras								
CDI	12.957		2.588		Alta do CDI	(105)	203	511

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 31 de dezembro de 2011 a administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 9,50% (taxa anualizada para o período referência) e TJLP de 6%.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2011 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 1,75 para Dólar e R\$ 2,35 para o Euro.

A análise de sensibilidade foi efetuada com base nas informações consolidadas.

(b) Risco de crédito

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A. e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação/pontuação de comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação/pontuação do cliente diminui e conseqüentemente o cliente será analisado para liberação ou bloqueio, esta situação também prossegue para clientes com pedidos em produção. Neste caso se a classificação alterou para risco muito alto, toda mercadoria que estava alocada para este cliente será direcionada para outro cliente.

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme critérios de alçada de limite da política de crédito.Qualquer mudança pode provocar melhora ou a piora na situação do crédito, exigindo que seja feita nova avaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente se os níveis de riscos e os pontos positivos continuam os mesmos. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com realismo e certeza.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

			Controladora
			Acima de cinco anos
155.524	52.694	20.080	3.303
39.109	1.642		
12.736	48.179		
207.369	102.515	20.080	3.303
104.860	66.246	38.667	2.980
30.530	1.956		
26.015	28.333		
161.405	96.535	38.667	2.980
		7.1.	Consolidado
Menos de	Entre um e	Entre dois e	Acima de
Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	
um ano	dois anos	cinco anos	Acima de cinco anos
um ano 166.186	dois anos 55.482		Acima de
um ano	dois anos	cinco anos	Acima de cinco anos
um ano 166.186 47.466 20.297	dois anos 55.482 1.699	cinco anos	Acima de cinco anos 3.303
um ano 166.186 47.466	dois anos 55.482 1.699 25.456	<u>cinco anos</u> 21.057	Acima de cinco anos
um ano 166.186 47.466 20.297	dois anos 55.482 1.699 25.456	<u>cinco anos</u> 21.057	Acima de cinco anos 3.303
166.186 47.466 20.297 233.949	55.482 1.699 25.456	21.057 21.057	Acima de cinco anos 3.303 3.303
166.186 47.466 20.297 233.949	55.482 1.699 25.456 82.637	21.057 21.057	Acima de cinco anos 3.303 3.303
	39.109 12.736 207.369 104.860 30.530	um ano dois anos 155.524 52.694 39.109 1.642 12.736 48.179 207.369 102.515 104.860 66.246 30.530 1.956 26.015 28.333	um ano dois anos cinco anos 155.524 52.694 20.080 39.109 1.642 12.736 48.179 207.369 102.515 20.080 104.860 66.246 38.667 30.530 1.956 26.015 28.333

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Karsten S.A. e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Karsten S.A. e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condizente com outras Companhias do setor, a Karsten S.A. e suas controladas monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. Em 2010, em função da aquisição da Romaria Empreendimentos Ltda (Trussardi), a estratégia da Companhia foi de manter o índice de alavancagem financeira entre 63% e 84% no Consolidado.

		Controladora
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos (Nota 18) (-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	215.739 (14.507)	183.302 (5.117)
Dívida líquida	201.232	178.185
Total do patrimônio líquido	38.819	108.235
Total do capital	240.051	286.420
Índice de alavancagem financeira - %	83%	62%
		Consolidado
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos (Nota 18) (-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	231.818 (17.730)	192.979 (7.782)
Dívida líquida	214.088	185.197
Total do patrimônio líquido	38.819	108.235
Total do capital	252.907	293.432
Índice de alavancagem financeira - %	84%	63%

4.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Karsten S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Karsten S.A. e suas controladas aplicam a alteração ao IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Karsten S.A. e suas controladas mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão classificados no nível 2.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		C	<u>onsolidado</u>
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo				
Aplicações financeiras	10.659	1.376	12.957	2.588
Derivativos a valor justo	1.679		1.679	
Ativos biológicos	8.541	8.126	8.541	8.126
Passivo				
Derivativos a valor justo		2.022		2.022
	20.879	11.524	23.177	12.736

5 Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

31 de dezembro de 2011	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e bancos	4.773		4.773
Aplicações Financeiras	1,7,5	12.957	12.957
Clientes	104.316		104.316
Derivativos a valor justo		1.679	1.679
	109.089	14.636	123.725
31 de dezembro de 2011	Passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
D			
Passivo, conforme o balanço patrimonial Fornecedores		40.700	40.700
Empréstimos e financiamentos		42.729 231.818	42.729 231.818
Emprostimos e initirolitamentos		201.010	201.010
		274.547	274.547
		Ativos ao valor justo por meio do	
31 de dezembro de 2010	<u>recebíveis</u>	<u>resultado</u>	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e bancos	5.194		5.194
Aplicações Financeiras		2.588	2.588
Clientes	128.963		128.963
	134.157	2.588	136.745

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2010	Passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial Fornecedores		44.196	44.196
Empréstimos e financiamentos		192.979	192.979
Derivativos a valor justo	2.022	J 1979	2.022
	2.022	237.175	239.197

As contas a receber, caixa e bancos são classificadas como "empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "outros passivos financeiros".

6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros podem ser avaliados mediante referência às classificações interna de cessão de limites de crédito:

	Controladora	Consolidado
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2011
Contas a receber de clientes		
Grupo 1	70.646	103.092
Grupo 2	219	427
Grupo 3	1.016	1.243
Grupo 4	1.230	1.437
	73.111	106.199

- . Grupo 1 Clientes com média de atraso de até cinco dias no último ano.
- . Grupo 2 Clientes com média de atraso entre cinco e dez dias no último ano.
- . Grupo 3 Clientes com média de atraso entre dez e trinta dias no último ano.
- . Grupo 4 Clientes com média de atraso superior a trinta dias no último ano.

Todos os demais ativos financeiros que a Karsten S.A. e suas controladas mantém, principalmente contascorrentes e aplicações financeiras, são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>			Consolidado	
	31 de	31 de	31 de	31 de	
	dezembro	dezembro	dezembro	dezembro	
	de 2011	de 2010	de 2011	de 2010	
Caixa e equivalentes de caixa	3.848	3.741	4.773	5.194	
Aplicações financeiras	10.659	1.376	12.957	2.588	
	14.507	5.117	17.730	7.782	

Os investimentos de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários e remunerados aproximadamente à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com opção de resgate imediato.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Títulos valores mobiliários

Em abril de 2011 a Karsten S.A. recebeu o pagamento da ação movida contra a Eletrobrás no total de R\$ 9.494, sendo R\$ 6.945 em moeda corrente, depositado em nossa conta corrente e R\$ 2.549 equivalente a 94.708 ações preferenciais da Eletrobrás. Em dezembro de 2011 foi vendido o total das ações pelo valor de R\$ 3.258.

9 Contas a receber e demais contas a receber

	Controladora		(<u>Consolidado</u>
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Clientes no país (a)	65.147	77.126	98.201	117.465
Clientes no exterior (a) Provisão para devedores	7.964	4.515	7.998	4.979
duvidosos (b)	(1.522)	(1.022)	(1.883)	(1.907)
	71.589	80.619	104.316	120.537
Não circulante				
Clientes no país (c) Creditos Eletrobrás (d) e		763		763
(Nota 8)		7.345		7.345
Outros créditos	3	80	113	318
	3	8.188	113	8.426
	71.592	88.807	104.429	128.963

(a) Contas a receber de clientes

A composição do saldo de contas a receber do circulante por idade de vencimento é como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010		
A vencer	69.173	79.154	101.720	117.329		
Vencidos há 30 dias	2.243	767	2.394	1.796		
Vencidos de 31 a 60 dias	43	526	58	769		
Vencidos de 61 a 90 dias	49	146	61	315		
Vencidos de 91 a 180 dias	168	168	196	580		
Vencidos há mais de 180 dias	1.435	880	1.770	1.655		
	73.111	81.641	106.199	122.444		
Provisão para devedores duvidosos	(1.522)	(1.022)	(1.883)	(1.907)		
•	71.589	80.619	104.316	120.537		

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	C	Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	63.628	84.292	96.431	123.984
Dólares americanos	7.675	4.114	7.709	4.578
Euros	289	401	289	401
	71.592	88.807	104.429	128.963

(b) Provisão para devedores duvidosos

Em 31 de dezembro de 2011, o contas a receber de clientes na controladora, no valor de R\$ 1.522 (de dezembro de 2010 - R\$ 1.022) estavam *impaired* e provisionadas.

Em 31 de dezembro de 2011, o contas a receber de clientes no consolidado, no valor de R\$ 1.883 (de dezembro de 2010 - R\$ 1.907) estavam *impaired* e provisionadas.

As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a atacadistas. Segundo avaliação, uma parcela das contas a receber deve ser recuperada.

A movimentação da provisão para riscos de crédito consolidado está demonstrada abaixo:

	<u>Nacional</u>	Exportação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(1.739)	(168)	(1.907)
Créditos provisionados no exercício Créditos recuperados no exercício Créditos baixados definitivamente da posição Renegociados Variação Cambial	(2.424) 1.297 783 673	(284)	(2.708) 1.297 783 673
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.410)	(473)	(21)

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas" . Os valores debitados à conta "Provisão" são baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos impaired.

(c) Clientes no país não circulante

Em setembro de 2009, o Ministério Público deferiu o processamento da recuperação judicial de um dos clientes da Companhia. Tendo como base a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e as alternativas de pagamento apresentadas aos credores.

Em função do processo de recuperação judicial, renegociação da dívida, e opção de recebimento, em 30 de setembro de 2009 foi registrado o recebível no montante de R\$ 1.208, sendo que foi feito um acordo com o cliente e o total foi liquidado em dezembro de 2011.

(d) Créditos Eletrobrás

Durante o período de janeiro de 1978 a fevereiro de 1994, a Companhia realizou o pagamento de depósitos compulsórios através da cobrança de energia elétrica. Em 11 de outubro de 1999 a Karsten S.A. entrou com processo contra a Eletrobrás para a recuperação dos depósitos compulsórios. Em 16 de junho de 2010 a

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Karsten S.A. obteve ganho na ação movida e de acordo com a avaliação de nossos consultores jurídicos, reconheceu o montante de R\$ 6.423, referente a parte da ação incontestável da sentença proferida adicionalmente aos créditos de R\$ 923 já registrado anteriormente.

Em 26 de abril de 2011, a Companhia obteve êxito na ação e determinou o recebimento do montante de R\$ 9.494, sendo que o R\$ 6.423 já haviam sido reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e no segundo trimestre de 2011 foi reconhecido o valor complementar da ação de R\$ 3.071.

Em 29 de abril de 2011 a Eletrobrás realizou o pagamento de R\$ 9.494, sendo R\$ 6.945 em caixa e R\$ 2.549 em ações da empresa, sendo que estas foram vendidas na sua totalidade em dezembro de 2011.

(e) Outras informações

Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, R\$ 45.564 e R\$ 40.547, respectivamente, do nosso contas a receber foi dado em garantia para captação de empréstimos relacionada a capital de giro.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontrase apresentado como provisão para risco de crédito.

10 Estoques

		Controladora		Consolidado
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Produtos acabados	11.281	15.044	17.644	23.216
Produtos em elaboração	13.171	16.864	20.023	25.197
Matérias-primas	6.895	6.758	16.827	17.078
Importações em andamento	256	659	1.537	5.384
Almoxarifado	67	272	230	454
Outros estoques	86	1.948	88	1.948
Prov. obsolescência/valor				
de mercado	(6.595)		(10.000)	(740)
	25.161	41.545	46.349	72.537

A empresa constitui provisão de estoques levando em consideração o menor valor entre o valor liquido de custo ou preço de mercado (os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável). Evento não recorrente devido ao preço do algodão.

O saldo da provisão para obsolescência/valor de mercado de estoques são principalmente relacionados a produtos fora de linha e irregulares, sendo que a Companhia reconheceu ajustes conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010 Constituição da provisão Reversão da provisão	(740) (10.000) <u>740</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(10.000)

Em 31 de dezembro de 2011, o custo das vendas apresenta um saldo de R\$ 10.000 referente a constituição de provisão para ajuste de obsolescência e valor de mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

	(Controladora	Consolidado			
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010		
Circulante			_			
ICMS	1.094	1.273	2.738	3.674		
IPI	655	680	803	816		
PIS/Cofins Imposto de renda e	1.084	782	1.173	821		
contribuição social Crédito com Estado de	72	2.044	233	2.885		
Santa Catarina	861	811	861	811		
Não circulante	3.766	5.590	5.808	9.007		
ICMS	822	628	890	681		
	822	628	890	681		
	4.588	6.218	6.698	9.688		

- . Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- . Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- . Programa de Integração Social (PIS).
- . Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

12 Saldos e transações com partes relacionadas

12.1 Controladora

(a) Transações e saldos

				Controladora
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	Encargos anuais	Prazos médios - datas e vctos.
Não circulante				
Contas a receber				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. Karsten Com. e Serv. de	8.224			Indeterminado
Distribuição Ltda.	709	142		Indeterminado
Romaria Empreendimentos Ltda.	3.238	·		Indeterminado
	12.171	142		
Mútuos com partes relacionadas				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	954	16.441	Taxa SELIC	31.03.12
Karsten Com. e Serv. Distribuição Ltda.	4.668	7.735	Taxa SELIC	01.05.14
Romaria Empreendimentos Ltda.	16.032	9.664	Taxa SELIC	01.05.12
	21.654	33.840		
Passivo circulante				
Comissões a pagar partes relacionadas			Var. cambial	
Karsten América Corp.	100	84	US\$	180 dias
Outros passivos				
Karsten Nordeste Indústria	-0-			
Têxtil Ltda.	987	115		30 dias
Karsten Com. Serv. de Distr. Ltda	2.145	1.111		30 dias
Romaria Empreendimentos Ltda.	368			
	3.600	1.310		

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compra e venda de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Compras
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	950	2.599
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda	0.495	1 061
Karsten América Corp.	2.485 14	1.361 109
Romaria Empreendimentos Ltda	1.602	11
	5.051	4.080
•		
		Vendas
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	14.523	26.730
Karsten Com. E Serv. de Distribuição		, -
Ltda	1 401	1 1.808
Romaria Empreendimentos Ltda	1.431	1.000
	15.954	28.539
		Receita financeira
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	949	1.565
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda	902	623
Romaria Empreendimentos Ltda	1.602	225
	3.453	2.413

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

13 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre investimentos

	No capital social integralizado - %	No capital votante - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2011		·		
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	19.542	(3.410)
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(5.158)	(3.334)
Karsten América Corporation	100	100	41	(14)
Karsten Europa GmbH	100	100	(45)	(14)
Romaria Empreendimentos Ltda.	99,99	99,99	(18.283)	(16.240)
Romaria Empreendimentos Ltda. (AFAC)			6.922	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	No capital social integralizado - %	No capital votante - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2010				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	22.952	2.465
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(1.824)	(2.032)
Karsten América Corporation	100	100	49	15
Karsten Europa GmbH	100	100	(48)	(21)
Romaria Empreendimentos Ltda	99,99	99,99	(2.043)	773
Romaria Empreendimentos Ltda (AFAC)			6.922	

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui registrada provisão para passivo a descoberto em controladas, no montante de R\$ 23.486 nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda, Karsten Europa GmbH e Romaria Empreendimentos (31 de dezembro de 2010 - R\$ 3.915) nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda , Karsten America Corporation e Karsten Europa GmbH.

(b) Movimentação dos investimentos

Movimentações	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Karsten America Corporation	Karsten Europa GmbH	Romaria Empreen- dimentos Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de						
2010	22.952		49		6.922	29.923
Variação cambial sobre investimentos Participação nos lucros de	()	()	6	17	(((,,,,)	23
controladas	(3.410)	(3.334)	(14)	(14)	(16.240)	(23.012)
Complemento (reversão) de provisão para passivo a descoberto		3.334		(3)	16.240	19.571
Saldo em 31 de dezembro de 2011	19.542		41		6.922	26.505

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

Encontra-se localizada no Ceará e atua na confecção das linhas Cama, Mesa e Banho.

(ii) Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Iniciou suas atividades operacionais em março de 2008. Esta unidade tem por finalidade melhorar o fluxo de logística da controladora e suas controladas, assim como comercializar produtos adquiridos para revenda e também está localizada no Ceará.

(iii) Karsten América Corporation

Intermedia operações de exportação da controladora para o mercado norte-americano e aufere, substancialmente, receita de comissões.

No ano de 2010 o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo que está em processo de encerramento.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Karsten Europa GmbH

Em dezembro de 2007, o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo que está em processo de encerramento.

(v) Romaria Empreendimentos Ltda.

Tradicional produtora paulista de artigos de luxo destinados ao mercado de cama, mesa e banho, comercializados com a conceituada marca Trussardi, reconhecida pela sofisticação e alto padrão de qualidade.

14 Imobilizado

(a) Composição

					Controladora
			Líquido	Líquido	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	Taxa médias anuais de depreciação - %
Terrenos Edificações e benfeitorias Máquinas e instalações Móveis e utensílios Veículos Imobilizações em andamento	54.535 52.340 197.376 17.293 759 2.398	(29.649) (166.520) (13.187) (698)	54.535 22.691 30.856 4.106 61 2.398	59.491 22.702 24.876 3.314 132 1.240	3,06 7,65 13,77 15,61
	324.701	(210.054)	114.647	111.755	
					Consolidado
			Líquido	Líquido	Taxas médias
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	anuais de depreciação - %
Terrenos Edificações e benfeitorias Máquinas e instalações Móveis e utensílios Veículos Imobilizações em andamento	54.535 53.338 208.649 20.203 1.061 3.235	(30.438) (171.795) (14.882) (781)		59.491 23.137 30.361 4.866 444 1.245	3,45 7,75 13,89 16,41
	341.021	(217.896)	123.125	119.544	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

						Controladora
	31 de dezembro de 2010 Valor		Transferên-	Danragia		31 de dezembro de 2011
	líquido	Adições	cia	ção	Baixas	Valor líquido
T.					(5.070)	54.505
Terrenos Edificações e benfeitorias	59.491 22.702	114	961	(818)	(5.0/0)	54.535 22.691
Máquinas e instalações	24.876	8.444	773	(3.218)	(19)	30.856
Móveis e utensílios	3.314	1.348	778	(551)	(5)	4.106
Veículos	132	-01-		(71)	(0)	61
Imobilizações em andamento	1.240	1.573	(415)			2.398
	111.755	11.479	1.319	(4.658)	(5.248)	114.647
	31 de dezembro					Consolidado 31 de dezembro de
	de 2010					2011
	Valor líquido	Adições	Transferên- cia	Deprecia- ção	Baixas	Valor líquido
Terrenos Edificações e	59.491	114			(5.070)	54-535
benfeitorias	23.137		961	(957)	(241)	22.900
Máquinas e instalações	30.361	9.523	773	(3.765)	(38)	36.854
Móveis e utensílios	4.866	1.522	,,,	(830)	(237)	5.321
Veículos	444			(99)	(65)	280
Imobilizações em andamento	1.245	2.405	(415)			3.235
	119.544	13.564	1.319	(5.651)	(5.651)	123.125

(c) Outras informações

A depreciação/amortização do imobilizado e intangível do exercício alocada ao custo dos produtos vendidos representa R\$ 3.691 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 3.576); às despesas, R\$ 1.083 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.314) na controladora. A depreciação/amortização do exercício alocada ao custo dos produtos vendidos representa R\$ 4.261 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 4.201); às despesas, R\$ 1.513 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.687) no consolidado.

Durante o exercício de 2011 a Companhia transferiu bens do ativo circulante para o ativo imobilizado.

Dos valores acima foram deduzidos os créditos de Pis e Cofins sobre depreciação/amortização conforme Lei 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e Lei 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Máquinas e equipamentos incluem os seguintes valores nos casos em que a Karsten S.A. e suas controladas é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora			Consolidado
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	1.231	610	1.305	610
Depreciação acumulada	(378)	(391)	(395)	(391)
Saldo contábil líquido	853	219	910	219

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam diversos veículos e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de dois a cinco anos e a propriedade dos ativos é da Companhia.

Bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 43.331 (31 de dezembro de 2010: R\$ 49.125), estão dados em garantia de operações de financiamentos.

(d) Base de reavaliação como custo atribuído (deemed cost)

Atendendo a deliberação CVM nº 583, de 31 de junho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro de 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia em 2010 efetuou a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído através de laudos elaborados por Corretores de Imóveis com registro no CRECI. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

15 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para utilização como combustível nas caldeiras e venda de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui 830 hectares de florestas plantadas (informação não auditada pelos auditores independentes), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento a legislação ambiental brasileira.

(a) Composição

	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	
Custo de formação dos ativos biológicos Valor justo dos ativos biológicos	3.055 5.486	2.605 5.521	
	8.541	8.126	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.126
Custo de formação dos ativos biológicos	450
Exaustão por:	
Corte para uso interno	(1.582)
Vendas para terceiros	(255)
Variação do valor justo por:	
Crescimento	1.802
Saldo em 31 de dezembro de	
2011	8.541

(c) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Karsten S.A. e suas controladas reconhecem seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;
- (ii) As florestas de eucalipto após o terceiro ano de plantio, são valorizados por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda e consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos ciclos de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, pelo regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas, expresso em metros estéril por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Karsten S.A. e suas controladas são variáveis entre 8 a 9 anos para eucalipto;
- (v) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro estéril são obtidos através de preço de mercado, e por preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (vi) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

(a) Composição

				Controladora
			Líquido	Líquido
	Custo corrigido	Amortização acumulada	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Marcas e patentes	172	(9)	163	163
Software	7.914	(5.200)	2.714	877
Implantação ERP	5.383		5.383	3.787
Marca Trussardi	29.500		29.500	29.500
Carteira de clientes	1.500		1.500	1.500
Goodwill	14		14	14
	44.483	(5.209)	39.274	35.841
				Consolidado
			Líquido	Líquido
	Custo corrigido	Amortização acumulada	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Marcas e patentes	172	(9)	163	163
Software	8.333	(5.272)	3.061	1.194
Implantação ERP	5.444		5.444	3.788
Marca Trussardi	29.500		29.500	29.500
Carteira de clientes	1.500		1.500	1.500
Goodwill	14		14	14
	44.963	(5.281)	39.682	36.159

Conforme o cronograma de implantação do novo *software* de gestão (ERP), o início da sua operação está programado para o exercício de 2012, sendo que os estágios de diagnóstico e mapeamento do fluxo atual, bem como da definição do desenho proposto já foram alcançados. As próximas fases incluem o desenvolvimento, adequação do processo interno, testes e treinamento.

(b) Movimentação

				<u>Controladora</u>
	31 de dezembro			31 de dezembro
	de 2010			de 2011
	Valor líquido	Adições	Amortização	Valor líquido
Marcas e patentes	163			163
Software	877	2.137	(300)	2.714
Implantação ERP	3.787	1.596		5.383
Marca Trussardi	29.500			29.500
Carteira de clientes	1.500			1.500
Goodwill	14			14
	35.841	3.733	(300)	39.274

Karsten S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2010 Valor líquido	Adições	Amortização	Consolidado 31 de dezembro de 2011 Valor líquido
Marcas e patentes	163			163
Software	1.194	2.220	(353)	3.061
Implantação ERP	3.788	1.656		5.444
Marca Trussardi	29.500			29.500
Carteira de clientes	1.500			1.500
Goodwill	14			14
	36.159	3.876	(353)	39.682

17 Fornecedores e outras contas a pagar

		Controladora
	31 de dezembro de	31 de dezembro de
	2011	2010
Fornecedores no País	24.205	19.277
Fornecedores no exterior	1.058	500
Fornecedores diversos	111	94
Fretes	1.650	1.446
Representantes	134	1
Verbas	4.132	2.989
Comissões	4.255	3.363
Prêmio de seguro a pagar	1.247	794
Retenções diversas a recolher	382	365
Adiantamento de clientes	885	795
Energia elétrica a pagar	1.050	906
Total de fornecedores e outras		
contas a pagar do circulante	39.109	30.530
Fornecedores	201	446
Outras conta a pagar	1.441	1.510
Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante	1.642	1.956

		Consolidado
	31 de dezembro de	31 de dezembro de
	2011	2010
Fornecedores no País	25.833	27.209
Fornecedores no exterior	2.177	2.683
Fornecedores diversos	1.539	178
Fretes	1.650	1.446
Representantes	219	11
Verbas	4.948	3.435
Comissões	5.759	5.136
Prêmio de seguro a pagar	1.328	898
Retenções diversas a recolher	405	366
Adiantamento de clientes	2.558	1.482
Energia elétrica a pagar	1.050	906
Total de fornecedores e outras		
contas a pagar do circulante	47.466	43.750

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fornecedores	201	446
Outras contas a pagar	1.498	1.656
Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante	1.699	2.102

18 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição de saldo

			<u>Controladora</u>		Consolidado
Circulante	Encargos anuais - % (*)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda nacional					
FINEP	5,06	2.543	2.544	2.543	2.544
Matéria-prima - EGF/NPR	6,19	3.392	5.510	3.392	5.510
BNDES	11,50	38.058	30.818	40.957	35.137
BNB	8,10		_	583	584
Capital de giro	14,32	94.496	48.469	99.112	48.469
Incentivo fiscal	6,03			102	70
Leasing	14,01	107		123	15
Em moeda estrangeira					
BNDES	8,38	330	553	330	553
Financiamento à importação	5,13	1.238	490	5.616	490
ACC	6,32	3.940		3.940	
Leasing	9,68	44	177	44	177
		144.148	88.561	156.742	93.549
			Controlador <u>a</u>		Consolidado
Não Circulante	Encargos anuais - % (*)	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda nacional	·				
FINEP	5,06	10.558	9.733	10.558	9.733
BNDES	11,50	16.610	9./33 52.649	16.610	9./33 55.237
BNB	8,10	10.010	32.049	1.477	2.043
Capital de giro	14,32	40.380	31.120	42.343	31.120
Leasing	14,01	585	31.120	630	58
Em moeda estrangeira					
BNDES	8,38	192	462	192	462
Financiamento à importação	5,13	3.266	733	3.266	733
Leasing	9,68		44	· ·	44
-		71.591	94.741	75.076	99.430
Total geral		215.739	183.302	231.818	192.979

^(*) Custo médio ponderado dos juros em 31 de dezembro de 2011 considerando IR/CS e sem variação cambial.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

		Controlador	L	Consolidado
Ano de vencimento	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012		56.516		59.701
2013	48.402	29.405	50.963	30.003
2014	15.043	4.161	15.641	4.758
2015	2.513	1.845	2.839	2.154
2016	2.341	1.627	2.341	1.627
2017	1.431	882	1.431	882
2018	686	137	686	137
2019	678	129	678	129
2020	497	39	497	39
	71.591	94.741	75.076	99.430

O quadro resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais - R\$	206.729	180.843	218.430	190.520
Dólares dos Estados Unidos - US\$	8.612	2.200	12.990	2.200
Euros	398		398	
Unidades Monetária do BNDES - UMBNDES		259		259
	215.739	183.302	231.818	192.979

(b) Garantias

Em 31 de dezembro de 2011 o valor das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 96.452.

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Karsten S.A. e suas controladas paga uma remuneração de 1,0% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

(c) Cláusulas restritivas

A Karsten S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011 não possuem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas.

19 Provisão para contencioso e depósitos judiciais

(a) Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

				Controladora
	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	302	468	282	683
Cíveis	214	239		114
Fiscais	14	1.350	14	919
	530	2.057	296	1.716

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	311	603	290	691
Cíveis	214	239		114
Fiscais Decorrentes de combinação de	22	1.369	14	939
negócios	180	180	184	180
	727	2.391	488	1.924

(b) A movimentação de provisão para as contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.716	1.924
Baixa de processos Atualizações de processos Entrada de novos processos	(1.685) 144 1.882	(1.856) 116 2.207
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.057	2.391

(c) Natureza das contingências

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões prováveis e possíveis (maior que 50%) são contabilizadas para as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- . Tributárias referem-se, principalmente, à parcela do Crédito Presumido PIS/COFINS, do período de 1998 a 2001.
- . Trabalhistas e previdenciárias consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- . Ações cíveis as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Karsten S.A. e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis (menor que 50%), com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

- . Trabalhistas R\$ 8.077, composto por 42 processos (31 de dezembro de 2010 R\$ 4.626).
- . Tributárias R\$ 22.614, composto por 37 processos (31 de dezembro de 2010 R\$ 23.442).
- . Cíveis R\$ 505, composto por 06 processos (31 de dezembro de 2010 R\$ 185).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Apuração dos tributos do exercício

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
	Imposto de renda	Imposto de renda
	Tenda	Tenua
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(68.996)	10.451
Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial Juros sobre Capital Próprio	(23.012)	(1.200) (3.572)
Outras provisões	8.503	(468)
Provisões para comissão	576	(187)
Provisão para devedores duvidosos	500	14
Participação dos administradores	562	1.060
Ajuste a valor presente Ajustes RTT	(447)	(62)
Valor justo ativo biológico		(162)
Hiperinflação edifícios		43
Depreciação vida útil	(4.824)	(3.966)
Inovação Tecnológica		(2.244)
Despesas indedutíveis	182	293
Base de cálculo após compensações	(86.956)	
	31 de dezembro	31 de dezembro de
	de 2011	dezembro de 2010
		dezembro de
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	de 2011 Contribuição	dezembro de 2010 Contribuição
renda e da contribuição social	de 2011 Contribuição Social	dezembro de 2010 Contribuição Social
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial	de 2011 Contribuição Social	dezembro de 2010 Contribuição Social 10.451 (1.200)
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial Juros sobre Capital Próprio	de 2011 Contribuição Social (68.996)	dezembro de 2010 Contribuição Social 10.451 (1.200) (3.572)
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial	de 2011 Contribuição Social (68.996)	dezembro de 2010 Contribuição Social 10.451 (1.200) (3.572) (468)
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial Juros sobre Capital Próprio Outras provisões	de 2011 Contribuição Social (68.996) (23.012) 8.503	dezembro de 2010 Contribuição Social 10.451 (1.200) (3.572)
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial Juros sobre Capital Próprio Outras provisões Provisões para comissão Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente	de 2011 Contribuição Social (68.996) (23.012) 8.503 576	dezembro de 2010 Contribuição Social 10.451 (1.200) (3.572) (468) (187)
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial Juros sobre Capital Próprio Outras provisões Provisões para comissão Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente Ajustes RTT Valor justo ativo biológico	de 2011 Contribuição Social (68.996) (23.012) 8.503 576 500	(1.200) (3.572) (468) (187)
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial Juros sobre Capital Próprio Outras provisões Provisões para comissão Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente Ajustes RTT Valor justo ativo biológico Hiperinflação edificios	de 2011 Contribuição Social (68.996) (23.012) 8.503 576 500 (447)	dezembro de 2010 Contribuição Social 10.451 (1.200) (3.572) (468) (187) 14 (62) (162) 43
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial Juros sobre Capital Próprio Outras provisões Provisões para comissão Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente Ajustes RTT Valor justo ativo biológico Hiperinflação edificios Depreciação vida útil	de 2011 Contribuição Social (68.996) (23.012) 8.503 576 500	dezembro de 2010 Contribuição Social 10.451 (1.200) (3.572) (468) (187) 14 (62) (162) 43 (3.966)
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial Juros sobre Capital Próprio Outras provisões Provisões para comissão Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente Ajustes RTT Valor justo ativo biológico Hiperinflação edificios Depreciação vida útil Inovação Tecnologica	de 2011 Contribuição Social (68.996) (23.012) 8.503 576 500 (447) (4.824)	(1.200) (3.572) (468) (187) (162) (3.966) (1.184)
renda e da contribuição social Adições (exclusões) da base de cálculo Equivalência patrimonial Juros sobre Capital Próprio Outras provisões Provisões para comissão Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente Ajustes RTT Valor justo ativo biológico Hiperinflação edificios Depreciação vida útil	de 2011 Contribuição Social (68.996) (23.012) 8.503 576 500 (447)	dezembro de 2010 Contribuição Social 10.451 (1.200) (3.572) (468) (187) 14 (62) (162) 43 (3.966)

Nas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2011 está registrado o valor de R\$ 1.068 referente tributos apurados na controlada Romaria Empreendimentos Ltda. As controladas em 31 de dezembro de 2011 possuíam base de cálculo negativa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do imposto de renda e Contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

				Controladora
	31 de			31 de
	dezembro			dezembro de
Ativo/passivo	de 2010	Adições	Baixas	2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e				
base negativa de contribuição social	00.701	10.745	(6.621)	36.845
Provisão para comissões	32.721 2.156	10.745 115	(0.021) (2.271)	30.045
Provisão para devedores duvidosos	1.022	413	(2.2/1) (1.435)	
Ajuste a valor presente cta. receber	456	413	(456)	
Outras provisões	271	534	(805)	
Provisão para contencioso	1.716	823	(2.539)	
Ajustes de RTT	1./10	023	(2.009)	
Custo Atribuído – Terrenos	(50.488)		4.858	(45.630)
Valor Justo Ativo Biológico	(5.528)		4.000	(5.528)
Hiperinflação Edifícios	(1.018)		12	(1.006)
Depreciação Vida Útil	(9.738)	(4.674)	12	(14.412)
z oprociação viaa o in	(28.430)	7.956	(9.257)	(29.731)
	(=0.450)	/ . 900	(30/)	(=9./3.)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(9.666)			(10.109)
Ativo não circulante	13.036			12.527
Passivo não circulante	(22.702)			(22.636)
				Consolidado
	31 de			
	dezembro			Consolidado 31 de dezembro de
Ativo/passivo		Adições	Baixas	31 de
	dezembro	Adições	Baixas	31 de dezembro de
Prejuízos fiscais de imposto de renda e	dezembro de 2010			31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	de 2010 32.721	11.986	(7.862)	31 de dezembro de
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões	de 2010 32.721 3.093	11.986	(7.862) (3.208)	31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos	32.721 3.093 1.164	11.986	(7.862) (3.208) (1.659)	31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber	32.721 3.093 1.164 456	11.986 115 495	(7.862) (3.208) (1.659) (456)	31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos	32.721 3.093 1.164 456 291	11.986	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845)	31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões	32.721 3.093 1.164 456	11.986 115 495	(7.862) (3.208) (1.659) (456)	31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso	32.721 3.093 1.164 456 291	11.986 115 495	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845)	31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso Ajustes de RTT	32.721 3.093 1.164 456 291 1.717	11.986 115 495	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845) (2.597)	31 de dezembro de 2011 36.845
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso Ajustes de RTT Custo Atribuído – Terrenos	32.721 3.093 1.164 456 291 1.717 (50.488)	11.986 115 495	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845) (2.597)	31 de dezembro de 2011 36.845
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso Ajustes de RTT Custo Atribuído — Terrenos Valor Justo Ativo Biológico	32.721 3.093 1.164 456 291 1.717 (50.488) (5.528)	11.986 115 495	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845) (2.597) 4.858	31 de dezembro de 2011 36.845 (45.630) (5.528)
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso Ajustes de RTT Custo Atribuído — Terrenos Valor Justo Ativo Biológico Hiperinflação Edifícios	32.721 3.093 1.164 456 291 1.717 (50.488) (5.528) (1.018)	11.986 115 495 554 880	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845) (2.597) 4.858	31 de dezembro de 2011 36.845 (45.630) (5.528) (1.006)
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso Ajustes de RTT Custo Atribuído – Terrenos Valor Justo Ativo Biológico Hiperinflação Edifícios Depreciação Vida Útil	32.721 3.093 1.164 456 291 1.717 (50.488) (5.528) (1.018) (10.569)	11.986 115 495 554 880 (5.158)	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845) (2.597) 4.858	31 de dezembro de 2011 36.845 (45.630) (5.528) (1.006) (15.672) (30.991)
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso Ajustes de RTT Custo Atribuído — Terrenos Valor Justo Ativo Biológico Hiperinflação Edifícios	32.721 3.093 1.164 456 291 1.717 (50.488) (5.528) (1.018) (10.569)	11.986 115 495 554 880 (5.158)	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845) (2.597) 4.858	31 de dezembro de 2011 36.845 (45.630) (5.528) (1.006) (15.672)
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso Ajustes de RTT Custo Atribuído – Terrenos Valor Justo Ativo Biológico Hiperinflação Edifícios Depreciação Vida Útil	32.721 3.093 1.164 456 291 1.717 (50.488) (5.528) (1.018) (10.569)	11.986 115 495 554 880 (5.158)	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845) (2.597) 4.858	31 de dezembro de 2011 36.845 (45.630) (5.528) (1.006) (15.672) (30.991)
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso Ajustes de RTT Custo Atribuído – Terrenos Valor Justo Ativo Biológico Hiperinflação Edifícios Depreciação Vida Útil Alíquota nominal - %	32.721 3.093 1.164 456 291 1.717 (50.488) (5.528) (1.018) (10.569) (28.161)	11.986 115 495 554 880 (5.158)	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845) (2.597) 4.858	31 de dezembro de 2011 36.845 (45.630) (5.528) (1.006) (15.672) (30.991) 34%
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social Provisão para comissões Provisão para devedores duvidosos Ajuste a valor presente cta. receber Outras provisões Provisão para contencioso Ajustes de RTT Custo Atribuído – Terrenos Valor Justo Ativo Biológico Hiperinflação Edifícios Depreciação Vida Útil Alíquota nominal - % Total	32.721 3.093 1.164 456 291 1.717 (50.488) (5.528) (1.018) (10.569) (28.161) 34%	11.986 115 495 554 880 (5.158)	(7.862) (3.208) (1.659) (456) (845) (2.597) 4.858	31 de dezembro de 2011 36.845 (45.630) (5.528) (1.006) (15.672) (30.991) 34% (10.538)

Em 31 de dezembro de 2011 a Karsten S.A. e suas controladas não constituíram Imposto de Renda diferido sobre as diferenças temporárias ativas.

(c) Período estimado de realização

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam em seus registros o montante de estoque de prejuízos fiscais de Imposto de Renda de R\$ 102.182 (31 de dezembro de 2010 R\$ 55.596) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 103.331 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 56.183), a compensar com lucros tributários futuros. Com base na projeção de lucros futuros, a Karsten S.A. e suas controladas reconheceram prejuízos fiscais de Imposto de Renda de R\$ 37.857, e de Contribuição Social sobre o lucro líquido de R\$ 34.035, a

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diferença não foi reconhecida no ano de 2011.

Os créditos de impostos diferidos, inclusive sobre diferenças temporárias constituídos têm a seguinte expectativa de realização:

	C	ontroladora	C	onsolidado
Ano	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2011		3.027		3.400
2012	232	882	232	882
2013	1.113	1.350	1.113	1.350
2014	2.056	2.131	2.056	2.131
2015	2.629	2.582	2.629	2.582
2016	2.493	3.064	2.493	3.064
2017	2.395		2.395	
2018	1.609		1.609	
	12.527	13.036	12.527	13.409

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Karsten S.A. e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Karsten S.A. e suas controladas.

(d) Incentivos fiscais

A controlada Karsten Nordeste goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Em 2008 foi registrado na Karsten Nordeste o valor de R\$ 7.141 relacionado a este incentivo. A controlada em 2009 apurou ICMS a recuperar, não utilizando-se do benefício. Em 2010 a controlada registrou o valor de R\$ 2.333 relacionado ao incentivo e em 2011 apurou o valor de R\$ 429.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 60% do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Em 2009 foi registrado na Karsten Com. e Serv. de Distribuição o valor de R\$ 3.161, no resultado do exercício considerando que as condições impostas para obtenção do benefício foram atendidas. Em 2010 a controlada registrou no resultado do exercício o valor de R\$ 268, e em 2011 R\$ 1.858.

A controlada Romaria Empreendimentos Ltda goza de redução na base de cálculo sobre alguns produtos comercializados dentro do Estado. A redução consiste em alteração da alíquota interna para 12% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem em diferimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou em 2010 o valor de R\$ 9.507 e em 2011 o valor de R\$ 6.298 reconhecendo os valores no resultado do exercício.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembléia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

(a) Composição - Controladora e Consolidado

	Controladora	e consolidado
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Swap de taxas de juros – US\$ x CDI	1.679	
Passivo		
Swap de taxas de juros – US\$ x CDI		2.022
	1.679	2,022

(b) Swap de taxas de juros

Os valores de referência (notional) dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$ 27.121 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 16.635). Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. As operações referenciadas acima permitem a troca de passivos em moeda estrangeira com encargos baseados em taxa fixa por passivos em reais com encargos baseados em CDI. Desta forma as captações em moeda estrangeira que são objetos do swap tem o mesmo efeito, a nível de resultado, de uma captação em moeda nacional.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social subscrito

É dividido em 6.120.851 ações ordinárias e 8.285.296 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 14.406.147 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 2,69 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 7,51).

Em abril de 2008 foi alterada pela AGO/E a divisão das ações do total de 1.440.614.714 divididos em 612.085.135 ordinárias e 828.529.579 preferenciais para o total de 14.406.147 divididos em 6.120.851 ordinárias e 8.285.296 preferenciais. As ações foram convertidas de nominativas para escriturais conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração.

(b) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração a ser proposto à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>-</u>			Consolidado
	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	rvas de lucro Total
Em 1º de janeiro de 2010	428	123	551
Constituição de reserva legal Constituição de reserva de	858		858
retenção de lucros		14.053	14.053
Em 31 de dezembro de 2010	1.286	14.176	15.462
			Consolidado
		Reserva de	rvas de lucro
	Reserva legal	retenção de lucros	Total
Em 1º de janeiro de 2011	1.286	14.176	15.462
Absorção de prejuízo: Reserva legal	(1.286)		(1.286)
Reserva de retenção de lucros		(14.176)	(14.176)

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Referente às variações cambiais de investimentos no exterior que somente serão registradas no resultado quando os investimentos forem vendidos ou baixados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado
		Ajustes de avalia	ação patrimonial
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão cambial	Total
Em 1º de janeiro de 2010		(510)	(510)
Diferenças de conversão de moeda:			
Karsten América		(30)	(30)
Karsten Europa		(9)	(9)
Avaliação de mercado (CPC 27 e ICPC 10)	50.488		50.488
Impostos sobre avaliação de mercado (CPC 27 e ICPC 10)	(17.166)		(17.166)
Em 31 de dezembro de 2010	33.322	(549)	32.773
			Consolidado
			ação patrimonial
		Ajustes acumulados de conversão	
	Custo atribuído	cambial	Total
Em 1º de janeiro de 2011	33.322	(549)	32.773
Diferenças de conversão de moeda:			
Karsten América		6	6
Karsten Europa		17	17
Realização de custo atribuído (<i>Deemed Cost</i>)	(3.206)		(3.206)
Em 31 de dezembro de 2011	30.116	(526)	29.590

(d) Lucros (prejuízos) acumulados

		Consolidado
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro		
Lucro (prejuízo) do exercício Ajustes de CPC's	(69.439)	17.162 3.878
Lucro (prejuízo) do exercício ajustado	(69.439)	21.040
Dividendo mínimo obrigatório e juros sobre capital		
próprio		(6.129)
Transferência para reserva legal		(858)
Transferência para reserva de retenção de lucros		(14.053)
Baixa de custo atribuído (<i>Deemed cost</i>) Absorção de prejuízos:	3.206	
Reserva Legal	1.286	
Reserva de retenção de lucros	14.176	
Em 31 de dezembro	(50.771)	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Juros sobre capital próprio e dividendos propostos

Em reunião realizada em 13 de dezembro de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição de crédito de juros sobre capital próprio, relativos ao exercício de 2010, nos seguintes termos:

O valor bruto da distribuição foi de R\$ 3.572 antes do imposto de renda sendo R\$ 0,2344651 por ação ordinária e de R\$ 0,2579116 por ação preferencial, calculados sobre a posição acionária em 20 de dezembro de 2010, valor este que não foi corrigido até a data do efetivo pagamento.

O valor desta distribuição foi imputado ao valor do dividendo obrigatório do exercício de 2010:

	31 de dezembro de 2010
Lucro líquido do exercício (-) Reserva legal - 5%	17.162 (858)
(=) Base de cálculo dos dividendos	16.304
Dividendos mínimos obrigatórios (35%) Ações ordinárias Ações preferenciais	5.706 2.293 3.413
Remuneração do capital próprio creditado Imposto de renda retido sobre o juros de capital próprio - 15%	3.572 (42 <u>3</u>)
Juros sobre capital próprio imputáveis como dividendos	3.149
Valor do dividendo complementar	2.557

Conforme diz a Lei nº 6404/76 artigo 189, "Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda."

Em 2011, não houve distribuição devido ao resultado apurado no exercício.

23 Informação por segmento de negócios consolidados

	D ~	n 1	74		G	Segmentos consolidados nas bases do relatório	Até
	Decoração	<u>Bordar</u>	Mesa	Banho	Cama	gerencial	31/12/2011
Receita líquida de vendas Custo do produto vendido	33.956 (21.310)	5.686 (3.626)	27.681 (18.475)	236.134 (184.596)	50.974 (41.325)	354.431 (269.332)	354.431 (269.332)
Lucro bruto	12.646	2.060	9.206	51.538	9.649	85.099	85.099
Contas a receber de clientes	9.994	1.673	8.147	69.499	15.003	104.316	104.316
Contas a pagar de fornecedores	2.703	453	2.203	18.795	4.057	28.211	28.211
Imobilizado	11.796	1.975	9.616	82.030	17.708	123.125	123.125
						Segmentos consolidados nas bases	A.
	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	do relatório gerencial	Até 31/12/2010
							<u> </u>
Receita líquida de vendas	31.549	6.219	30.512	233.051	55.915	357.246	357.246
Custo do produto vendido	(17.881)	(3.313)	(18.725)	(152.113)	(38.143)	(230.175)	(230.175)
Lucro bruto	13.668	2.906	11.787	80.938	17.772	127.071	127.071
Contas a receber de clientes	11.349	2.192	10.962	84.213	20.247	128.963	128.963
Contas a pagar de fornecedores Imobilizado	3.889	751	3.757	28.860	6.939	44.196	44.196
	10.520	2.032	10.161	78.063	18.768	119.544	119.544

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além das receitas líquidas acima apresentadas, a Karsten S.A. e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 160 em 31 de dezembro de 2011 e R\$ 685 em 31 de dezembro de 2010.

Pode-se verificar a variação entre o custo do produto vendido em 2010 em comparação de 2011, isso se deve devido a alta do algodão percebida em 2010 e 2011.

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

24 Composição de receitas de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

		Controladora
	Até 31/12/2011	Até 31/12/2010
Receita bruta de vendas e serviços		
Mercado interno	308.370	317.300
Mercado externo	26.976	27.496
Prestação de serviços	353	171
	335.699	344.967
Impostos sobre vendas	(56.202)	(53.494)
Receita líquida das vendas e		
serviços	279.497	<u> 291.473</u>
	Até 31/12/2011	Consolidado Até 31/12/2010
Descite house de condes e comices	Ate 31/12/2011	Ate 31/12/2010
Receita bruta de vendas e serviços Mercado interno	400 600	401.050
Mercado interno Mercado externo	403.633	401.353
Prestação de serviços	26.975 160	27.940
r restação de serviços		684
	430.768	429.977
Impostos sobre vendas	(76.177)	(72.046)
Receita líquida das vendas e serviços	354.591	257 021
501 11905	334.391	357.931

25 Outros rendimentos financeiros

		Controladora
	Até	Até
	31/12/2011	31/12/2010
Receitas financeiras		
Juros recebidos	4.284	3.075
Descontos recebidos	94	16
Variações cambiais ativas	15.366	4.039
Rendimento aplicações financeiras	246	930
Desconto a valor presente	465	62
Outros rendimentos financeiros	600	
Total de Receitas financeiras	21.055	8.122

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado
	Até 31/12/2011	Até 31/12/2010
Receitas financeiras		
Juros recebidos	1.179	900
Descontos recebidos	164	78
Variações cambiais ativas	16.201	4.217
Rendimento aplicações financeiras	363	959
Desconto a valor presente	465	61
Outros rendimentos financeiros	852	
Total de Receitas financeiras	19.224	6.215

26 Despesas financeiras

		Controladora
	Até	Até
	31/12/2011	31/12/2010
Despesas financeiras		
Despesas c/financiamento	(31.504)	(22.577)
Despesas com adto. de câmbio	(1)	(25)
Despesas bancárias	(548)	(587)
Juros pagos	(734)	(152)
Descontos concedidos	(650)	(29)
Variações cambiais passivas	(11.618)	(2.801)
Outras despesas financeiras	(516)	
Total de despesas financeiras	(45.571)	(26.171)
		Consolidado
	Até	Até
	31/12/2011	31/12/2010
Despesas financeiras		
Despesas c/financiamento	(31.104)	(23.437)
Despesas com adto. de câmbio	(1)	(25)
Despesas bancárias	(743)	(768)
Juros pagos	(2.812)	(205)
Descontos concedidos	(727)	(75)
Variações cambiais passivas	(13.066)	(2.875)
Outras despesas financeiras	(576)	(220)
	(49.029)	(27.605)
Operações descontinuadas	(2)	(28)
Total de despesas financeiras		
Total de despesas illianceiras	(49.031)	(27.633)

27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de prólabore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Até	Até
	31/12/2011	31/12/2010
Honorários da diretoria	1.489	1.487
Conselho de administração	1.172	1.085
Conselho consultivo	243	229
Conselho fiscal	44	133
	2.948	2.934

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação está provisionado no resultado do exercício e classificado como despesas gerais e administrativas.

(c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

		Controladora
_	Até	Até
_	31/12/2011	31/12/2010
Programa de participação no resultado	(326)	(3.194)
Venda ativo imobilizado	4.324	101
Ação Judicial Eletrobrás		6.422
Outras (despesas) receitas	(9.66 <u>5</u>)	2.278
Total das receitas (despesas)	(5.667)	5.607
		Consolidado
-	Até	Consolidado Até
-	Até 31/12/2011	
Incentivos fiscais (Nota 20(d))		Até
Incentivos fiscais (Nota 20(d)) Programa de participação no resultado	31/12/2011	Até 31/12/2010
	31/12/2011 2.287	Até 31/12/2010 2.601
Programa de participação no resultado	31/12/2011 2.287	Até 31/12/2010 2.601 (3.619)
Programa de participação no resultado Venda ativo imobilizado	31/12/2011 2.287	Até 31/12/2010 2.601 (3.619) 112

28 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. A seguir é apresentado o detalhamento da demonstração do resultado por natureza conforme requerido pelo IFRS 1R:

Controladore

Controladora		
Até	Até	
31/12/2011	31/12/2010	
(4.774)	(5.566)	
(83.989)	(79.337)	
(128.175)	(121.348)	
(14.051)	9.743	
(8.601)		
(8.330)	(9.944)	
	(23)	
(23.012)	1.200	
(53.045)	(57.698)	
(323.977)	(262.973)	
(208.612)	(186.739)	
(62.938)	(60.024)	
(23.748)	(23.017)	
	, ,	
(23.012)	1.200	
(5.667)	5.607	
(323.977)	(262.973)	
	31/12/2011 (4.774) (83.989) (128.175) (14.051) (8.601) (8.330) (23.012) (53.045) (323.977) (208.612) (62.938) (23.748) (23.012) (5.667)	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado
_	Até	Até
	31/12/2011	31/12/2010
Depreciação e amortização	(5.774)	(6.563)
Despesas com pessoal	(107.692)	(92.367)
Matéria-prima e materiais de uso e		
consumo	(171.027)	(180.677)
Variações estoques prod. Acab. e processo	(24.362)	15.876
Ociosidade produtiva	(11.911)	
Frete sobre vendas	(12.606)	(10.672)
Perda não recuperadas de ativos		(154)
Outras receitas (despesas) operacionais,		
líquidas	(58.781)	(50.491)
	(392.153)	(325.048)
Operações descontinuadas	(40)	(94)
	(392.193)	(325.142)
Classificadas como		
Custos dos produtos vendidos	(269.332)	(230.175)
Despesas com vendas	(83.307)	(76.622)
Despesas gerais e administrativas	(30.188)	(26.464)
Outras receitas (despesas)		
operacionais, líquidas	(9.326)	8.213
	(392.153)	(325.048)
Operações descontinuadas	(40)	(94)
	(392.193)	(325.142)

A Companhia e suas controladas acompanham a ociosidade produtiva reclassificando o valor do custo dos produtos vendidos para outras despesas operacionais na Demonstração do Resultado. Em 2011, na controladora o valor da ociosidade foi de R\$ 8.601 e no consolidado foi de R\$ 11.911.

Operações descontinuadas 29

O Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo encerramento das subsidiárias no exterior da Karsten América Corporation e Karsten Europa GmbH.

Na demonstração do resultado foram destacados os resultados das operações descontinuadas controladas Karsten América Corporation em 31 de dezembro de 2011 no valor de (R\$ 28) (em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 94)) e Karsten Europa GmbH em 31 de dezembro de 2011 no valor de (R\$ 14) (em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 21)). Estes resultados referem-se as operações com terceiros classificados no balanço consolidado. As demais operações dessas controladas foram eliminados para fins de consolidação.

Em 2011 foi deliberado a transferência da operação Romaria Empreendimentos Ltda de São Paulo para o Ceará.

Lucro (prejuízo) por ação 30

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Karsten S.A. e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora e Consolidado		
	Até 31/12/2011	Até 31/12/2010	
Cálculo do lucro líquido básico e diluído			
por ações			
Lucro Líquido	(69.439)	17.162	
Média ponderada das ações em			
circularização	14.406	14.406	
Lucro/(Prejuízo) líquido básico e			
diluído (em R\$)	(4,82)	1,19	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos para aquisição de ativos na data base do balanço consolidado sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do exercício. Segue abaixo ativos contratados:

	31 de dezembro de 2011
Imobilizado	
Máquinas e equipamentos	998
	998

(b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

(c) Outros compromissos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Karsten S.A. e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

- Contratos de fornecimento de Lenha = Caso o produtor não cumpra as entregas (quantidades) previstas no contrato, este terá que nos reembolsar em valor financeiro a quantia de 10% do saldo de lenha que não foi entregue até a presente data estipulada no contrato. E caso a Karsten S.A. não cumpra com suas obrigações de quitação dos pagamentos a multa corresponde a 2% do valor da NF acrescido de INPC com taxa de atualização monetária e juros de mora de 0,5% a.m. até a respectiva data de pagamento.
- Contratos de Energia = Estes contratos são garantidos por cartas de fiança bancária ou segurogarantia por parte do comprador. Logo caso estes contratos não sejam cumpridos o fornecedor pode executar a carta/seguro. Esta garantia corresponde a um mês do faturamento do contrato.
- Contratos de Algodão = Caso a Karsten S.A. não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado na bolsa, este contrato vai para Arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

32 Combinação de negócios

Em 30 de abril de 2010, o Grupo adquiriu 99,9999% do capital acionário da empresa Romaria Empreendimentos Ltda. ("Romaria").

A Romaria detém a marca Trussardi empresa no ramo de roupas de cama e banho em algodão de alto padrão. O ágio de R\$ 31.014 que surge da aquisição é atribuível à marca Trussardi e a base adquirida de clientes.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para aos antigos controladores e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição da participação não controladora.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contraprestação	Balanço original	Ajuste valor justo	Valor justo total
Em 30 de abril de 2010 Aquisição de empresa Contraprestação contingente Ativo de indenização			26.699 2.815 1.500
Total da contraprestação		-	31.014
Custos relacionados com aquisição (incluído em despesas administrativas na demonstração consolidada do resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 na compradora)		26.699	
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos			
Caixa e equivalentes de caixa Ativo imobilizado (Nota 14 a, b) Outros intangíveis	148 2.604 1	14 149	162 2.753 1
Estoques Duplicatas a receber e outros créditos	5.373 7.937	(3.190) (1.660)	2.183 6.277
Duplicatas a pagar e outras exigibilidades Empréstimos Passivo contingente Outros passivos	(3.625) (3.063)		(4.061) (3.027) (181) (6.922)
Total de ativos líquidos identificáveis	9.375	(12.190)	(2.815)
Ágio		=	31.014
Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura, composto como segue			
Marca Trussardi			29.500
Carteira de clientes Trussardi Goodwill		-	1.500 14
		=	31.014

Os ativos e passivos da adquirida foram ajustados tendo como base no valor justo na data da transação.

A Companhia para a data base de 30 de abril de 2010, contabilizou ajustes e provisões resultantes da adequação das demonstrações contábeis individuais as práticas adotadas pela Karsten S.A. e suas controladas.

O ativo imobilizado da Romaria foi inventariado e ajustado ao valor justo. Adicionalmente foram realizados inventários físicos dos estoques e identificados itens de pouca movimentação e/ou obsoletos. Para esses itens, foi constituída provisão para desvalorização do estoque ao valor de mercado.

O contas a receber foram aplicadas as regras da Karsten S.A. e suas controladas e constituída provisão de R\$ 534 para crédito de liquidação duvidosa.

Em 01 de maio de 2010 foi realizado um adiantamento para futuro aumento de capital na Romaria de R\$ 6.922.

33 Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e dos estoques sujeitos a risco de forma global pelo valor de reposição e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da administração e de seus consultores externos.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos nomeados Responsabilidade civil	760.323 8.561
	768.884

34 Eventos Subsequentes

A Companhia iniciou o processo de alongamento das suas dívidas tendo como principal ação a emissão de debêntures.

Em 22 de dezembro de 2011, conforme fato relevante divulgado ao mercado, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158.501 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais serão distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures terão carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento será de CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

(i) 1^a série: até R\$ 139.040;

(ii) 2^a série: até R\$ 19.461.

Cronograma de subscrição e integralização das debêntures sendo que deverão ocorrer até 31 de dezembro de 2012:

Banco	Jan/12	Abr/12	Jul/12	Out/12	Dez/12	(em R\$ - mil) Total
BB-BI	15.822	2.514	2.426	12.359	6.199	39.320
Itaú	9.651	6.229	5.017	5.017	13.358	39.272
HSBC	11.765	1.543	7.360		19.461	40.129
Santander	15.580					15.580
Bradesco	7.042	700	625	625	5.208	14.200
Votorantim	8.154	1.336	510			10.000
Total	68.014	12.322	15.938	18.001	44.226	158.501

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures serão utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

As debêntures tem condições restritivas que serão medidas a partir de Dezembro de 2012. O acompanhamento das restrições serão realizados pela diretoria administrativa com periodicidade trimestral.

O Balanço Social está disponível no seguinte endereço: http://www.karsten.com.br e http://www.cvm.gov.br